

A importância do uso das mídias para o desenvolvimento cognitivo dos alunos da escola Novo Horizonte – Santana – Amapá

Rosiane do Socorro Costa Oliveira¹

Júlio Furtado²

¹Graduada em Licenciatura Em Informática pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP).

²Professor Orientador; Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Pará.

E-mail: rosioliver.ap@gmail.com

RESUMO: As tecnologias vêm tomando maior espaço na vida das pessoas a cada dia, seja em seus trabalhos, lazeres ou estudos. São recursos que auxiliam na informação, na produção de conhecimento e na comunicação, integrando diversos cantos do mundo. Assim buscou-se conhecer a importância do uso das mídias para o desenvolvimento cognitivo dos alunos da Escola Estadual Novo Horizonte –Santana –Amapá, observando as perspectivas administrativas, docentes e discentes, de uma comunidade periférica e com problemas socioeconômicos visíveis. Para a coleta de informações foi realizada uma pesquisa Participante a qual utiliza como técnica a aplicação de questionários. Sua natureza é empírica a pesquisa de campo de abordagem qualitativa descritiva. Os sujeitos participantes da pesquisa eram professores de sala de aula, professor do laboratório de informática, representante da gestão e alunos do 5º ano do Ensino Fundamental 1. Com base na referida pesquisa constatou-se a relevância do uso das mídias e do Laboratório de Informática para auxiliar o trabalho docente e para a melhoria da aprendizagem dos alunos. Todos os envolvidos compactuaram do resultado que afirma que o trabalho com recursos tecnológicos propicia consideravelmente o desenvolvimento cognitivo, associando ensino, dinamismo, descontração e inclusão digital. Por conseguinte, concluiu-se que a escola necessita revitalizar o espaço do laboratório de informática, adquirir novos recursos e capacitar melhor os professores para que as mídias façam parte ativamente do ensino.

Palavras-chave: aprendizagem, educação, inclusão digital, mídias

ABSTRACT: Technologies have been taking more space in people's lives every day, in their jobs, leisure or studies. There are resources that help in information, in the production of knowledge and in communication, integrating diverse corners of the world. Thus, it was sought to know the importance of the use of media for the cognitive development of the students of the State School Novo Horizonte -Santana -Amapá, observing the administrative perspectives, teachers and students, of a peripheral community and with visible socioeconomic problems. For the information collection, a Participant research was carried out, which uses as technique the application of questionnaires. Its nature is empirical the field research of qualitative descriptive approach. The subjects that participated in the research were classroom teachers, computer lab teacher, management representative and students of the 5th grade of Elementary School 1. Based on this research, it was verified the relevance of the use of the media and the Computer Laboratory to assist the teaching work and to improve student learning. All those involved came to the conclusion that the work with technological resources provides a considerable degree of cognitive development, combining teaching, dynamism, relaxation and digital inclusion. Therefore, it was concluded that the school needs to revitalize the space of the

computer lab, acquire new resources and improve the training of teachers, so that the media actively participate in teaching.

Keywords: learning, education, digital inclusion, media

INTRODUÇÃO

Há mais de três décadas vem sendo discutido a importância da utilização das mídias de forma educativa. “Entendo por mídia todo o aparato simbólico e material relativo à produção de mercadorias de caráter cultural”. (Setton, p.07, 2015). Assim vivenciamos a importância do uso das mídias para o desenvolvimento cognitivo dos alunos. Embora o Brasil tenha criado alguns projetos governamentais de inclusão digital, implantados e executados por um determinado período, a manutenção ocorreu de forma precária o que culminou em sua interrupção.

A Escola Estadual Novo Horizonte, localizada no município de Santana, no Estado do Amapá, participou de um desses projetos de acessibilidade digital, recebeu computadores no segundo semestre de 2010 para equipagem do laboratório de informática, mas que parou de funcionar no segundo semestre de 2016, o que demonstrou um certo retrocesso no processo de aprendizagem dos alunos, devido a ausências de recursos e do espaço que atuava como suporte ao trabalho docente de sala de aula.

Para constatar se o processo de ensino aprendizagem estava acontecendo com eficácia após o fechamento do laboratório de informática e a deterioração dos equipamentos, fez-se necessário realizar uma pesquisa, a qual os envolvidos foram submetidos a um questionário, os participantes da referida pesquisa foram professores de sala de aula, professor do laboratório de informática, representante da gestão pedagógica administrativa e alunos do 5º ano do ensino fundamental I.

A pesquisa oportunizou verificar a relevância do uso das mídias no processo de ensino aprendizagem da escola, identificar os recursos utilizados pelos professores de sala de aula, conhecer as perspectivas docentes e discentes acerca da necessidade de uma revitalização do laboratório de informática, de forma que as mesmas possam ser utilizadas para melhorias do rendimento dos alunos.

Durante o período de pesquisa, a aplicação dos questionários e a observação do espaço, cada seguimento pode descrever acerca de uma possível revitalização do laboratório, das condições escolares, dos recursos que a escola disponibiliza ao

professor e principalmente da relevância do trabalho nesse espaço tão apreciado pelos alunos.

A escola supracitada não possui biblioteca ou sala de leitura, não possui aparelho televisor, nem ao menos um espaço para desenvolver uma atividade diferenciada. Tornando assim o laboratório de Informática o centro de atenção dos

1 ABORDAGENS SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS PARA APRENDIZAGEM

Diante do avanço das novas tecnologias, o professor tem como auxílio um novo recurso que pode se tornar um mecanismo fundamental no processo de aprendizagem. Dessa forma, o uso das tecnologias podem ser uma alternativa viável para diminuir empecilhos que impedem o desenvolvimento cognitivo do indivíduo, melhorando seu desempenho, através da inserção tecnológica e permitindo a construção efetiva de conhecimentos.

Os livros fazem parte das tecnologias e com o passar dos anos as adaptações foram de grande relevância, pois além do livro físico, essencial para a absorção dos conhecimentos, surgia como

alunos, que ansiavam pelo chegar do dia em que sua turma era contemplada.

O presente trabalho expõe na seção 1 o referencial teórico com abordagens sobre a importância das tecnologias para a aprendizagem, na seção 2 a metodologia, na seção 3 os resultados e discussões da pesquisa, seguido das considerações finais.

uma alternativa complementar de leitura o modelo virtual. Hoje livros e computadores são ferramentas fundamentais na aprendizagem. Atualmente parte das escolas públicas possuem os Laboratórios de Informática Educativa, além das bibliotecas. Esses recursos propiciam aos alunos informações, experimentações e diversidade.

A relevância da utilização dos recursos tecnológicos, para a melhoria da aprendizagem, abrange a capacidade de utilização adequada dos mesmos pelo professor, relacionando-os aos conteúdos e desenvolvendo atividades que desperte o interesse dos alunos, sob a ótica de um ensino de qualidade e dinâmico que proporciona ao aluno um desenvolvimento pleno.

Alguns dos recursos conhecidos e utilizados durante décadas como quadro verde ou lousa, giz branco, as cartilhas alfabetizadoras e matemáticas muitos já estão obsoletos apenas os livros se mantem efetivamente presentes. Considerado como a primeira mídia inserida no contexto escolar, está presente desde o início da escolarização, até a formação de mais alto grau. São recursos presentes na história e na evolução do ensino, mesmo agora na era da tecnologia.

A cultura das mídias é uma realização da sociedade capitalista. Sua emergência e seu desenvolvimento estão profundamente ligados a uma nova ordem política e econômica específica da modernidade. Ou seja, nasce como produto da industrialização, surge como desdobramento das necessidades de uma sociedade urbana, com grande concentração de grupos sociais de diferentes procedências.
(SETTON, 2015, p. 32)

O capitalismo traz para este século as mudanças da qualificação profissional é imprescindível a todos os trabalhadores. Os professores devem possuir o nível superior para atender a Educação Básica, ensino este que compreende desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, incluindo a Educação de Jovens e Adultos e o Atendimento Educacional Especializado (AEE), destinado aos alunos com deficiência.

As exigências são para que o ensino oportunize capacitação de qualidade aos aprendizes da atualidade. Com a qualificação de ensino e os avanços tecnológicos, os recursos de aprendizagem necessitam ser adaptados para se adequarem a nova geração, que por fazer parte da era da tecnologia é considerada a geração da informação e do conhecimento.

Assim os computadores chegaram a algumas escolas da rede pública, proporcionando ao aluno de baixa renda, conhecer e utilizar este recurso. Que antes pouco era conhecido pelas classes menos favorecidas. Juntos aos livros didáticos, os computadores passaram a fazer parte do planejamento de ensino, introduzindo a Informática Educativa no currículo da Educação Básica.

Hoje livros e computadores são recursos indispensáveis para o ensino, ambos com suas especificidades, estão presentes na vida dos alunos desde o início da vida escolar. Ao adentrar na Educação Infantil as crianças já conhecem estes recursos, umas com mais informações que outras.

O desenvolvimento das crianças deste momento em que a internet e as mídias estão em evidência é diferente do desenvolvimento do aluno da EJA, este convive com os problemas ocasionados pelo analfabetismo por anos. A forma como

essas mentes distintas aprendem são diferentes, mas os recursos podem ser os mesmos. Na EJA, cerca de 20% dos jovens não tem habilidade de leitura, escrita e de compreensão acerca das tecnologias compatíveis com sua escolaridade.

As mídias são recursos utilizados por interesse distintos, para uma aprendizagem esclarecedora ou manipuladora. SETTON (2015, pg11) cita a Escola de Frankfurt nas ideias de Adorno que era contra a cultura do entretenimento, mas que era a favor da crítica e da reflexão acerca dos problemas políticos da época. É na visão crítica e reflexiva que esses recursos devem estar presentes, na vida escolar dos alunos da Educação Básica, integrados a metodologia dos educadores, e desenvolvendo as necessidades mais evidentes do processo de aprendizagem.

Para os aprendizes esses recursos, podem contribuir de forma significativa, já que são materiais presentes na realidade da maioria dos lares e das escolas de hoje. Jaques Gonnet (2004, pg. 35) defende que este ensino aconteça através do uso da imprensa dispondo a criança a informação e o conhecimento em mesmo plano, despertando a motivação na criança um fator determinante no processo de aprendizagem.

A imprensa provoca um sentimento de curiosidade, um leque

de trabalhos práticos que trazem inúmeros elementos lúdicos. Na Suécia, particularmente, onde a aprendizagem da leitura não se efetua mais a partir da cartilha, as avaliações tendem a demonstrar o caráter superior de uma aprendizagem baseada na descoberta da escrita e de seus códigos na imprensa. (GONNET, 2004, p. 38)

A imprensa já faz parte do processo de ensino através dos livros didáticos, considerada uma mídia não eletrônica que foi inserida nas escolas há muito tempo, dispondo aos alunos o contato direto com esse tipo de escrita e muitas vezes absorvida por eles, pois esse recurso ainda hoje e mesmo que em quantidade escassa é oferecido de forma gratuita.

Os livros, são recursos pedagógicos ativos na prática de ensino, disponíveis e acessíveis economicamente. Com possibilidades de compra via correio postal, os catálogos, a internet e diretamente em bancas de revistas e livrarias. Embora não sejam vistos como mídia por alguns pesquisadores, pois o conceito de mídia é muito abrangente, para SETTON (2015, pg. 14) o livro é uma das mídias mais presentes nos sistemas educativos, que contribui para a socialização e análise de certos comportamentos.

Para a autora supracitada, o livro interfere diretamente nas maneiras pelas

quais interagimos e nos adaptamos ao mundo, as maneiras pelas quais orientamos nossas práticas cotidianas, as formas de perceber o outro e a nós mesmos se inserirmos a presença constante desta mídia em nossas vidas. Construindo uma nova cultura, a do sujeito social moderno, que desde cedo ainda criança aprende a conviver e a conciliar uma variedade de informações tecnológicas.

Nesta perspectiva a integração das mídias livro e computador propõem um ensino completo, em que o aprendiz ainda na educação infantil recebe um ensino prático, lúdico e de acordo com a atual realidade de informatização do mundo. GONNET (2004, pg. 35) defende a mídia televisionada afirmando ser uma preciosa mídia de informação, mesmo sendo considerada por alguns autores um perigo para a democracia, terrivelmente nociva para as crianças.

A escola deve ensinar as crianças a utilizar a televisão, quer se trate de programas ou da publicidade. É necessário explicar-lhes qual uso se pode fazer dela, dizer-lhes quando ela não serve para nada. Se elas compreenderem que a aquisição de bens materiais não é o alvo supremo da existência e que os valores pregados pelos programas e pelas publicidades televisivas estão em contradição com o que eles

aprendem na escola, isso já será alguma coisa. (GONNET, 2004, p. 36)

Concernente ao pensamento deste autor, trata-se da forma como essas mídias são utilizadas, como a escola orienta acerca do uso e importância de cada uma.

Para a educação contemporânea ensinar com o auxílio das tecnologias, utilizando-as como recurso pedagógico para transmitir o conhecimento de forma lúdica e dinâmica é dispor através da escola para os alunos uma nova forma de aprender, integrando as mídias as suas vidas, para um desenvolvimento pleno, com ensino de qualidade.

O processo de adaptação ao ensino com o uso das mídias, não é algo simples para os alunos, que fazem parte da cultura do aprendizado através de cartilhas, fichas de letras e frases com rima. E para os professores que se deparam com falta de instrução da família que insiste em interferir exigindo da escola atividades utilizadas pelas gerações anteriores, mas que hoje não condiz com a realidade desta clientela.

Assim é preciso reconstruir a prática de ensino desenvolvida no passado, inserindo as mídias e modificando a cultura da educação pública, que vai além dos muros da escola, é adentrar na vida do aluno, é renovar valores e despertar novos interesses. E como o processo de ensino

não é estático, os métodos necessitam ser renovados, a atualização do ensino através do uso das tecnologias exige investimento por parte da escola, sendo que o ambiente escolar é responsabilizado pela disseminação do conhecimento.

Mas para escola dispor de melhorias de ensino, produzidas com o uso das tecnologias, a mesma necessita de autonomia, de recursos e de gestores comprometidos com a qualidade da aprendizagem que o ambiente escolar deve oferecer. A realidade do ensino através das tecnologias exige também a capacitação profissional do professor, que irá mediar esse processo de aprendizagem.

O que o ensino atual e o uso da tecnologia busca é demonstrar que se pode ensinar com competência e de forma distinta para todos com a utilização das mídias no processo de ensino.

Através das mídias se conhece a cultura de uma nova comunicação, interativa e digital. São novos hábitos e novas atividades que aproximam aqueles que estão muito longe e distanciam aqueles que estão próximos. Ou ainda o que deveria auxiliar na interação, muitas vezes isola. SETTON (2015, pg. 24) aborda o aprendizado das gerações atuais que se realiza pela articulação dos ensinamentos das instituições tradicionais da educação – família e escola (entre outras) – com os

ensinamentos das mensagens, recursos e linguagens midiáticos.

A educação contemporânea está vivendo um conjunto de transformações que influenciam a natureza de nossas relações pessoais e sensibilidade e, conseqüentemente, passam a condicionar as instituições que regulam nosso aprendizado, nossa formação cognitiva, afetiva, psicológica, portanto nossas concepções sobre o mundo. (SETTON, 2015, p. 24)

Com esta comunicação as relações vem sendo modificadas. A maioria das criança e adolescentes de hoje, não vivenciam a ação dos pais lerem historinhas para eles. A voz de seus pais, vem sendo substituída pelo uso do computador, o que faz parte desse processo de informatização. Nas casas e nas escolas esse recurso vem tomando um espaço bastante relevante. As crianças de hoje já não querem bonecas ou carros, os produtos eletrônicos são os presentes mais solicitados, os celulares, os tablets e os notebooks fazem parte do sonho de consumo desta geração.

Hoje é possível chamar a atenção para o fato de que existe um processo de democratização dos sentidos e das informações. Todos têm, virtual e teoricamente, acesso a informações garantidas

escolarização, o aluno adentra em um novo ambiente, que lhe apresenta novas formas de conhecimento. Diferente de sua cultura, e que exige verdadeiras transformações.

Já os adolescentes escrevem muito, mas não escrevem correto, estão desenvolvendo abreviaturas, suprimindo palavras erroneamente por interferência de uma má utilização das mídias. O papel da escola nesse sentido seria mediar essa utilização desenvolvendo ainda na criança capacidade de reflexão e busca pelo que é certo, através das pesquisas e da observação.

SETTON (2015, pg. 53) descreve um conceito de indivíduo da modernidade criado por Morin, como aquele que constrói sua identidade na relação que estabelece com seu próximo, um indivíduo que tem gosto pelo jogo e divertimento, dotado de uma razão perceptiva e de inteligência, hábil com a compreensão dos símbolos, é um indivíduo variado, heterogêneo, segmentado em seus respectivos imaginários, pois passa por uma série de experiências e condições de vida diferenciada.

É evidente que os recursos tecnológicos proporcionam dimensões de informações que referente ao livro apresenta uma comparação desigual, por isso a necessidade de adaptar o ensino ao

uso adequado dos recursos e da disponibilidade dessas tecnologias.

Porém nas pequenas cidades, mais precisamente as do interior, em que os recursos são limitados, o livro é a tecnologia mais acessível, presente nas escolas, de fácil utilização para professores e alunos, que pode estar disponível, mesmo naquelas comunidades em que sequer existe energia elétrica.

O livro didático, servidor e intercessor da instrução, primeira mídia da escola, é certamente a própria imagem da legitimidade do conhecimento. Assim, não é surpreendente que ele seja o foco, com a mesma força, das rejeições ou ao contrário de um apego quase religioso aos ritos da instituição. (GONNET, 2004, p. 37)

Na educação os computadores são ferramentas muito valiosas, relacionado as disciplinas auxiliam na transmissão de dados importantes, com softwares educativos que podem melhorar a aprendizagem. Conectados à internet oferecem fontes de pesquisa diversificada e ilimitadas, além dos programas de autocorreção que oportunizam o conhecimento ortográfico formal, com os programas de alfabetização e leitura interativa desenvolve a linguística e desperta o hábito de ler, com partes

adaptáveis para pessoas com deficiência promovem a inclusão, a acessibilidade educacional, ou seja, o computador é um recurso indispensável ao processo de ensino atual.

O computador, embora nascido de uma civilização e para solucionar problemas, hoje é um patrimônio transcultural. A absorção crítica de sua utilização na educação deve ser procedida de análises das questões mais radicais que afligem esta dimensão da cultura brasileira. Como tarefa dos educadores, cumpre desenvolver uma pedagogia do uso crítico da informática na educação. (ALMEIDA, 1987, p. 52)

O uso do computador para a educação requer planejamento coerente, e direcionado para que não seja utilizado única e exclusivamente como fonte de entretenimento, é verdade que os jogos são os softwares mais atrativos para crianças, adolescentes e alguns jovens, mas é necessário que sejam orientados ao uso desta ferramenta com o objetivo de aprendizagem principalmente, para que possam aderir a cultura das mídias educativas compreendendo o que as mesmas lhes propõem.

A cultura mediatiza uma ideia, um sistema de ideias, ela oferece um discurso que cria os sentidos e as verdades.

Em outras palavras, os sentidos – ou os mediadores dos sentidos – entre eles as mídias e suas celebridades, os discursos dotados de sentidos que as mídias difundem são importantes politicamente, porque expressam uma ideia, um posicionamento. (SETTON, 2015, p. 720)

Os alunos da Educação Básica, precisam compreenderem que a prioridade é a utilização consciente e crítica desta ferramenta, para a aquisição de conhecimento e melhoria da aprendizagem, de forma dinâmica, criativa e prazerosa. Nesta perspectiva é necessário que o professor esteja preparado para o uso, e direcionamento das atividades com a utilização do computador.

É muito importante que haja qualificação do professor, principalmente daquele que adentrou na educação com o técnico curso de magistério, este não oferecia conhecimentos acerca da utilização correta desta ferramenta, alguns até hoje apresentam uma certa resistência em utilizar o computador para desenvolver suas aulas e integra-los em suas atividades pedagógicas.

A insegurança por falta de conhecimento pode causar certas limitações, dificultando o processo de modificação de sua realidade e

consequentemente de sua prática. A formação continuada do professor tornou-se cada vez mais imprescindível, para que este profissional atenda às necessidades de seus alunos em suas especificidades com recursos disponíveis e atuais.

O contexto em que se trabalha o magistério tornou-se complexo e diversificado. Hoje, a profissão já não é a transmissão de um conhecimento acadêmico ou a transformação do conhecimento comum do aluno em um conhecimento acadêmico. A profissão exerce outras funções: motivação, luta contra a exclusão social, participação, animação de grupos, relação com estruturas sociais, com a comunidade...E é claro que tudo isso requer uma nova formação: inicial e permanente. (IMBERNÓN, 2010, p. 14)

A inserção das mídias no ensino, abrange a todos os níveis de formação, e não é um fato novo, desde a época do conhecido telecurso, ou de cursos por correspondência, as mídias estavam presentes no processo de ensino, o que se nota hoje é a necessidade de novas perspectivas de uso pois possui um discurso com maior visibilidade com um número maior de adeptos.

A internet também facilita muito a qualificação profissional, com cursos

gratuitos disponíveis para ser realizados através de plataformas interativas. O que favorece ao aprendiz adequar o seu tempo de estudo ao de sua vida profissional. Mas é necessário que o professor busque por isso, pois não há investimentos do poder público.

2.METODOLOGIA

Com o objetivo de verificar a importância do uso das mídias para o desenvolvimento cognitivo dos alunos da Escola Estadual Novo Horizonte, em Santana, foi realizada uma pesquisa Participante. “É aquela em que o pesquisador, para realizar a pesquisa compartilha da vivência dos pesquisados, participando de forma sistemática e permanente, ao longo do tempo da pesquisa, das suas atividades”. (Severino, p. 120, 2014). A mesma foi realizada pela professora do 4º ano que observou a queda no rendimento dos alunos após o fechamento do Laboratório de Informática.

Sua natureza é empírica a pesquisa de campo. De abordagem qualitativa descritiva, tendo como técnica a aplicação de questionários e análise dos dados coletados. Os envolvidos no processo de pesquisa são professores de sala de aula, professor do laboratório de informática, participante da equipe de gestão pedagógica e administrativa e uma turma do 5º ano, a qual os alunos sempre estudaram na Escola

Novo Horizonte, e acompanharam o processo de funcionamento do laboratório de informática.

A pesquisa teve como técnica de avaliação a aplicação de questionários com perguntas objetivas e subjetivas acerca da importância do uso das tecnologias para o desenvolvimento cognitivo dos alunos do ensino fundamental. Tendo como público alvo os alunos, mas houve a participação de professores e representante da administração da escola. O tempo de investigação dividiu-se em apresentação da pesquisa ao corpo discente da escola e aplicação dos questionários, o que durou aproximadamente 6 horas em dias distintos.

Cada segmento referenciado expôs seus pontos de vista, anseios e dificuldades, dispôs de tempo para responder ao questionário, oportunizando ao pesquisador, que nesta pesquisa também faz parte do processo de investigação, informações necessárias para a construção do trabalho vigente.

3.RESULTADO E DISCUSSÃO:

A Escola Estadual Novo Horizonte foi fundada em 06 de fevereiro de 1996, com do decreto de número 0288, do Governo do Estado do Amapá, está localizada na Avenida Manoel Francisco Guedes, número 210, no Bairro Novo

Horizonte, no Município de Santana. A referida escola funciona em um prédio alugado, de paredes de madeiras simples, piso e banheiro em alvenaria e telhado de zinco. Fixada em bairro periférico possui uma clientela bastante carente, que apresenta graves problemas sociais.

Concernente ao quadro socioeconômico é necessário que o trabalho pedagógico apresente diferenciais importantes, capazes de atender as expectativas dos alunos. Com recursos diversos e significativos a esta geração, conhecida como a geração da informação e do conhecimento por estar em contato direto com os recursos tecnológicos, assim as mídias deixam de ser apenas um mero material didático, mas passam a ser um diferencial no trabalho docente e no processo de aprendizagem.

É necessário formar uma base de interesse e conhecimento sobre esse fenômeno bastante polêmico que são as mídias. Embora sejam muito discutidas, pouco ainda se sabe sobre elas. Como professores, cremos que este assunto exige de nós uma postura de muita tenção e amadurecimento teórico. (Setton, p.08, 2015)

Nesta perspectiva buscamos conhecer o pensamento dos docentes de sala de aula, como forma de verificar tanto a importância das mídias quanto a

influência das mesmas no processo de aprendizagem, quais as mídias utilizadas e como isso reflete no trabalho pedagógico. Participaram da pesquisa os professores do turno vespertino, que estavam em sala de aula e o professor responsável pelo laboratório de informática.

A pesquisa foi apresentada a todos os professores dos turnos matutino e vespertino, que foram convidados a participar do processo de investigação, somando um quantitativo de 12 professores. No entanto apenas 6 participaram efetivamente. A pesquisa foi dividida em dois momentos, o primeiro momento houve a exposição de como a mesma seria desenvolvida e no segundo momento a aplicação dos questionários, somando uma carga horária de 6 horas aproximadamente em dias alternados.

Os profissionais de sala de aula pesquisados atendiam nas turmas de 2º, 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental I, visto que escola atende apenas a este segmento. Todos possuem formação superior em áreas diversas de ensino; a professora do 2º ano é Licenciada em Matemática, a professora do 3º ano é Licenciada em História, os professores do 4º e 5º anos são Licenciados em Informática.

Essa necessária renovação da instituição educativa e

esta nova forma de educar requerem uma redefinição importante da profissão docente e que assumam novas competências profissionais no quadro de um conhecimento pedagógico, científico e cultural revistos. Em outras palavras, a nova era requer um profissional da educação diferente. (Imbernón, p.12, 2010)

Referente ao questionamento sobre o uso dos recursos tecnológicos em sala de aula, se os mesmos influenciam no desenvolvimento cognitivo dos alunos das séries iniciais, todos responderam que sim. Justificando que desta forma o aluno apresenta um interesse maior, as aulas tornam-se mais dinâmicas e produtivas.

Ao serem questionados sobre a contribuição do Laboratório de informática para o trabalho de sala de aula, os professores relacionaram como complemento de ensino dos conteúdos propostos, através de pesquisas. Citaram o funcionamento como recurso preciso e de grande utilidade a ser explorado, auxiliando professores e alunos.

Sobre as melhorias educacionais percebidas durante o funcionamento do Laboratório de Informática, os professores responderam que houve avanços significativos na leitura, na escrita, nas operações fundamentais e na área de artes. Além dos alunos terem desenvolvido a

percepção e o raciocínio lógico com o uso dos jogos.

Segundo o próprio uso dos recursos tecnológicos a professora do 4º ano e o professor do 5º ano responderam que usavam com frequência seus próprios equipamentos, citando o projetor, notebook, caixa de som e celular. As professoras do 2º e 3º anos disseram utilizar raramente mencionando a falta de suporte da escola.

O professor que se dispõe a aprender com o movimento contemporâneo das tecnologias digitais de informação e comunicação precisa perceber a distinção entre a mídia clássica e a mídia digital. Este professor poderá se dar conta de que tal modificação significa a emergência de um novo leitor. (Freire, p.94, 2011)

Quando questionados se a escola oferecia equipamentos midiáticos para uso do professor, todos responderam que muito pouco, pois a maioria dos recursos da escola apresentavam defeito. Na escola não havia internet e com a falta de segurança os professores hesitavam em levar seus aparelhos, limitados muitas vezes apenas ao quadro magnético e ao pincel.

Instigados a descrever como os profissionais de sala de aula gostariam que acontecesse o funcionamento do Laboratório de Informática, os professores

responderam que se fosse executado adequadamente seria ótimo para todos, tanto para o trabalho docente como para o trabalho discente, que o atendimento acontecesse com mais frequência e ininterruptamente.

Ao pontuarem as melhorias do uso das mídias para a aprendizagem dos alunos, os professores citaram a inclusão digital, melhoria no raciocínio lógico, atualidade, prazer nas aulas e dinamismo. Além de oferecer ao educador melhorias do trabalho pedagógico, com maior facilidade para atender as necessidades educacionais dos alunos, integrando-os todos ao mundo tecnológico.

É necessário que educadores entendam como a tecnologia pode ser explorada para facilitar ou impedir o acesso ao conhecimento e ao poder social. É igualmente importante que haja uma melhor compreensão das novas lacunas que o uso da tecnologia em prática letrada abre na estrutura social vigente, e que podem ser exploradas para promover mudanças sociais. (Rodrigues, p.182, 2009)

Mas não só os professores de sala de aula todos os envolvidos no processo de ensino e principalmente. O profissional responsável pelo Laboratório de Informática, este em especial precisa adequar-se para atender as especificidades

dos alunos, e até de professores que ainda não consigam utilizar as mídias como ferramenta de aprendizagem adequando-as aos conteúdos.

Na Escola Estadual Novo Horizonte estavam disponíveis para o trabalho no Laboratório de Informática, dois professores, um para o horário matutino e o outro para o vespertino. Ambos participaram de capacitação pelo Núcleo Tecnológico Educacional, através da Secretaria Estadual de Educação.

Embora seja quase impossível abordar aqui questões de metodologia das ciências sociais, é importante, pelo menos, lembrar que a posição do professor que trabalha sobre as mídias se inscreve numa lógica de pesquisa, que exige ferramentas que devem ser definidas. Assim, podemos tirar proveito de certo número de advertências tanto mais pertinentes por ser a área explorada carregada de irracionalidade. (Gonnet, p.59, 2004)

O profissional que participou da pesquisa atuou no Laboratório de Informática no período correspondente ao seu funcionamento no horário vespertino, após o fechamento do espaço o mesmo assumiu uma sala de aula, substituindo um outro professor que encontrava-se de licença.

Questionado sobre a formação necessária para o atendimento no Laboratório de Informática, o professor informou que o certo seria que tivessem a formação técnica, porém eles possuíam apenas a formação ofertada pelo Núcleo Tecnológico Educacional, embora dominasse muito bem os recursos afirmou sentir necessidade em ter conhecimentos técnicos em manutenção.

Concernente a forma de funcionamento do Laboratório de Informática, o professor informou que atendia no contraturno, como forma de apoio ao trabalho de sala de aula. Cada turma tinha um dia na semana, a turma era dividida em dois grupos pois a escola recebeu poucos computadores. Os alunos traziam o conteúdo a ser trabalhado e o professor os auxiliava com jogos e atividades.

Referindo ao planejamento o professor disse realiza-lo juntamente aos professores de sala, ele reunia-se com os professores do horário matutino, e isso acontecia a cada 15 dias. O professor do laboratório buscava atividades digitais, jogos e filmes pra complementar os conteúdos trabalhados pelo professor de sala de aula.

Ao ser perguntado sobre os equipamentos recebidos, a qualidade e quantidade, o professor respondeu que foi

recebido apenas 07 computadores, 01 data show, e 01 scanner. Mas complementou que sempre trouxe recursos de casa, como cabos, notebook, caixa de som, cd, dvd, entre outros. Embora com recursos mínimos, o trabalho era bem executado.

Quanto a melhoria no desenvolvimento cognitivo dos alunos, o professor mencionou que foi gradativo pois era pouco tempo, mas que logo foi percebido pelos profissionais de sala. O uso do sistema operacional Linux facilitou bastante, pois o mesmo possui softwares educativos com atividades para todas as áreas do conhecimento. Com ferramentas simples e divertidas facilitando a aprendizagem.

Solicitado a dar seu ponto de vista sobre o uso das mídias para a melhoria da aprendizagem dos alunos, argumentou sobre tudo que se vivencia atualmente, um mundo totalmente informatizado, mas lamentou sobre a qualidade do ambiente e dos recursos. A insuficiência da escola em atender ao aluno que pouco tem contato com esses equipamentos e a dificuldade dos professores para adquirir e manter seus aparelhos.

Interrogar a educação e as mídias significa, por um jogo de espelhos, analisar uma sociedade inteira. Hoje as mídias são parte integrantes do cenário da esfera privada. Elas

modificam os comportamentos das crianças e dos pais com relação às gerações precedentes. (Gonnet, p.15. 2004)

Contudo o processo de ensino não envolve apenas professores, e sim toda a comunidade escolar, profissionais que atuam na gestão são responsáveis por contribuições significativas e não estão alheios aos empecilhos vivenciados na educação pública. Embora não estejam ligados diretamente ao aluno precisam compactuar das necessidades e da busca por melhorias. Nesta perspectiva um profissional que faz parte da equipe técnica pedagógica e administrativa respondeu ao questionário.

O profissional representante da gestão da escola, faz parte do corpo docente desde que a escola foi criada, acompanhou o processo de instalação das máquinas e da execução do projeto de informática educativa, reconhece que o fechamento do espaço e a interrupção das atividades trouxeram perdas para o ensino, principalmente para os alunos pois o rendimento caiu bastante.

Mas as tecnologias que nos enredam hoje não nasceram no vácuo, ou seja, elas não apareceram de uma hora para outra. Então, assim como elas – as tecnologias – não nasceram do nada, também outras tecnologias, no passado

da humanidade, já impuseram transformações profundas, já causaram muita exclusão, muita desigualdade. (Freire, p.33, 2011)

Sobre a implantação o funcionário representante da gestão falou que o Laboratório de Informática foi implantado no segundo semestre de 2010. E que na época chegou a escola 01 projetor, 01 caixa de som, 01 microfone, 01 notebook, 01 impressora, 01 scanner, 01 computador para a secretaria, e 07 computadores para serem utilizados pelos alunos no espaço.

Solicitado a descrever a importância do Laboratório na escola, o funcionário disse sentir como um processo de aprendizagem através dos avanços tecnológicos, que garante a inclusão digital, a construção do conhecimento diferenciado e a interação dos alunos. Descreveu a ansiedade dos alunos pelas aulas no Laboratório de Informática e algumas contribuições na aprendizagem já citadas pelos professores de sala de aula.

Quanto as perspectivas de uma possível revitalização do Laboratório de Informática, o profissional pontou a princípio as necessidades, como melhoria no espaço, máquinas novas pois a que estão no ambiente estão sucateadas, uma equipe de manutenção mais atuante, suporte na rede elétrica e aquisição de novos softwares. Em seguida disse que seria difícil no

momento devido a escola enfrentar por sérios problemas com seus recursos bloqueados, mas que queria ótimo o retorno do projeto, cheio de possibilidades aos alunos e professores.

Embora as dificuldades sejam muitas não houve um descarte total na possibilidade de uma reativação do espaço, pois é de interesse de todos que o Laboratório de Informática volte a funcionar, visto que com o fechamento desse espaço, ficou perceptível o declínio no processo de aprendizagem dos alunos.

Hoje vivemos um momento cultural diverso, com diferentes maneiras de construir e representar conhecimento. Os momentos culturais de aprender, se informar e se divertir estão entrelaçados, com forte predominância da mídia e do entretenimento sobre a educação e a escola. (Freire, p.69, 2011)

Todos os seguimentos da escola são importantes, no entanto existe um com maior relevância, os alunos. Sobre eles são realizados os planejamentos, definidas as metas e reformulados os projetos. Tudo porque o sistema de ensino é pautado na aprendizagem dos mesmos. Há exames nacionais que determinam como o ensino está e que definem a qualidade do trabalho docente e a situação da educação pública

embasados em avaliações as quais os alunos são submetidos.

Assim esta pesquisa não poderia deixar de observar o posicionamento dos alunos acerca da importância do uso das mídias para a aprendizagem. A turma escolhida é clientela da escola desde o 1º ano e no ano de 2017 concluiu o 5º ano do Ensino Fundamental I. A turma frequentava o horário vespertino, tinha 24 alunos, com faixa etária de 11 à 14 anos. O questionário destinado a eles apresentava perguntas diretas de fácil compreensão e oportunizava ao aluno se posicionar além da resposta.

A ideia de fazer o aluno participar ativamente no processo de aprendizagem não é nova. Mas é grande a distância entre questionar o aluno, verificar suas aquisições e colocar-lhe nas mãos ferramenta que lhe permitirão tentar, hesitar, construir em seu ritmo seu próprio saber. (Gonnet, p.71, 2004)

Os alunos responderam sobre a importância do Laboratório de Informática para a aprendizagem, embora sendo um questionamento aberto a síntese foi semelhante, falaram que era uma forma diferenciada de aprender, que gostavam dos jogos e acreditavam aprender melhor lá no espaço do que em sala de aula.

Sobre as atividades, foram citadas sucintamente, como escrever, pintar, jogar,

criar apresentações no Power Point, salvar e excluir. Mas definiram como atividades muito legais, que proporcionavam diversão enquanto aprendiam. Os alunos utilizam um vocabulário bem simples concernente ao seu conhecimento, porém conseguiram transmitir tudo com clareza.

Com relação a pergunta se gostavam de usar as tecnologias, a maioria disse que sim, porém não possuíam computador em casa, mas que gostariam muito de possuir. A mídia mais citada foi o celular, as famílias investem nesse recurso e as crianças acabam descobrindo uma infinidade de conhecimento. No entanto o encanto pelos recursos tecnológicos se apresentava em suas simples palavras, que afirmavam querer de tudo, tablet, notebook, data show e até impressora.

Como eram alunos que haviam participado do período de funcionamento do Laboratório, afirmavam a existência de uma aprendizagem diferente no espaço, que embora fosse o mesmo assunto de sala de aula, os recursos tornavam a aprendizagem mais fácil. A utilização das mídias eram apreciadas em qualquer momento, com atenção e descontração.

Perguntados sobre a possibilidade de revitalização do Laboratório de Informática, todos acharam ótimo, lamentando apenas porque já estavam saindo da escola. Reportaram-se ao espaço

como um ambiente super legal, cheio novidades, com equipamentos que eles não possuíam. Alguns nunca tinham usado um computador antes da implantação do laboratório.

A turma residia no entorno da escola e os alunos apresentação situação socioeconômica muito baixa, muitos passavam por sérias necessidades. Assim o espaço escolar foi o seu único acesso as mídias, com recursos diferenciados que lhes proporcionaram aprendizagem dinâmica e inclusão digital. Oportunizando os alunos e também as famílias, pois tudo que aprendiam multiplicavam em casa, sob uma nova forma de aprender.

Infelizmente os alunos nunca tiveram acesso a internet através da escola, uma deficiência estrutural que deixou-os de fora de um ambiente mágico, o ambiente virtual. Desde a implantação do Laboratório, a instalação dos aparelhos de conexão como os cabos e o roteador nunca chegaram. Embora a gestão tenha ido muitas vezes a Secretaria de Educação do Estado, somente no final de 2017 uma equipe apareceu para verificar a situação, mesmo assim sem resultados até o termino do ano.

A internet afeta as práticas de ensino de três maneira distintas: possibilita a comunicação a distância (em tempo real ou não); propicia ferramentas técnicas

que facilitam a produção de textos hipermídia; abre acesso a um banco de informações potencialmente infinito, disponível na rede mundial de computadores (www). Como era de se esperar, esse conjunto de possibilidades criou novas práticas letradas e também reconfigurou e ressignificou práticas já existente. (Rodrigues, p.182, 2009)

Desta forma o atendimento no Laboratório de Informática não foi completo e limitou os alunos em descobertas significativas, mas nem por isso deixou de proporcionar conhecimento, melhoria de aprendizagem e inclusão digital. Disponibilizou atividades midiáticas das quais alunos nunca haviam

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Com base na observação do processo de ensino de uma Escola Estadual do Município de Santana, iniciou-se uma pesquisa, a qual buscava constatar a importância do uso das tecnologias para o desenvolvimento cognitivos dos alunos do ensino fundamental I.

A referida pesquisa demonstrou que as tecnologias estão entre os recursos mais apreciados pelos alunos, que o uso das

participado, demonstrou um universo de possibilidades através dos aparelhos tecnológicos e integrou os alunos com as mídias disponíveis.

Com base na pesquisa ficou comprovado que é de suma importância que as mídias estejam inseridas como recursos de aprendizagem. Que o ensino da escola pesquisada pode melhorar consideravelmente com o uso contínuo das tecnologias. Mesmo diante das dificuldades, é imprescindível a revitalização do Laboratório de informática, para que o aluno seja atendido com qualidade e que o profissional necessita capacitar-se e adequar-se ao atual modelo de ensino.

mídias pode promover aprendizagem significativa.

As perspectivas de uma escola completa e adequada, que oportunize o melhor atendimento aos seus funcionários e alunos ainda não é uma realidade da escola pública. Todo o trabalho administrativo interfere diretamente na ação docente e no desenvolvimento do processo ensino aprendizagem dos alunos.

Na Escola Estadual Novo Horizonte não é diferente, funcionando a mais de 20

anos com o mínimo, sem estrutura e atualmente com recursos financeiros bloqueados vivenciou o fechamento de seu Laboratório de Informática, um dos poucos diferenciais do ensino da referida escola. Embora tenha sido implantado de forma precária, com poucos aparelhos e sem internet proporcionava aos alunos e profissionais docentes de sala de aula, conhecimento através das mídias e interação tecnológica.

O atendimento no Laboratório de Informática auxiliava a aprendizagem dos alunos, que em seu ápice de funcionamento apresentaram avanços significativos. As atividades eram planejadas entre professor de sala de aula e professor responsável pelo Laboratório de Informática com fins de melhorias no rendimento dos discente.

Concernente a pesquisa realizada, toda a comunidade escolar compactua do pensamento de que as mídias são recursos com grande relevância no processo ensino aprendizagem, a utilização das mesmas demonstrou melhoria no desempenho dos alunos, mais possibilidades ao trabalho docente e interação sócio tecnológica daquela clientela.

Com o encerramento das atividades no Laboratório de Informática, o rendimento dos alunos apresentou um certo declínio, a ansiedade pela falta de um trabalho diferenciado causou nos alunos

desmotivação, os profissionais de sala de aula perderam o auxílio dado pelo professor do espaço e a maioria das aulas resumiam-se ao quadro magnético e ao pincel.

Assim ficou comprovado a importância do uso das mídias para o desenvolvimento cognitivo dos alunos da escola pesquisada, a importância da utilidade das mesmas para o trabalho de sala de aula e a necessidade de uma revitalização no espaço. Para que em um futuro próximo o Laboratório de Informática da Escola Novo Horizonte seja capaz de auxiliar alunos e professores dentro de uma perspectiva didática-tecnológica coerente aos dias atuais.

Mesmo diante das dificuldades, com a revitalização do Laboratório de informática a escola poderá oportunizar novas formas de aprendizagem para os alunos, como a criação de rádio – escola ou um jornal digital.

Diante dos dados coletados na pesquisa pode-se refletir acerca das condições da educação pública e privada, uma comparação desigual que apresenta o aluno da escola pública em condição intelectual inferior ao aluno da escola privada. Sem analisar o que a escola pública e a escola privada oferecem a sua clientela.

Desta forma os investimentos em recursos tecnológicos, qualificação do

professor e estrutura física podem apresentar-se como oportunidade de igualdade de aprendizagem. No entanto como a escola pública poderá fornecer esses recursos ao seu aluno, visto que a mantenedora, não visa a garantia deste direito. Já é algo que não se pode apontar haja vista que a burocracia, a má administração e a falta de fiscalização estão

tão evidentes nos dias atuais.

Para constatar tais possibilidades seria necessário uma pesquisa mais abrangente, a qual todas as escola do Município de Santana participassem do processo de investigação, desta forma poder-se-ia verificar como a gestão e os recursos seriam empregados para o bom atendimento dos aluno.

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, Fernando José de. **Educação e informática: os computadores na escola**. São Paulo; Cortez, 1987. 103p.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: a leitura literária na escola**. São Paulo; Global, 2007. 200p.

FREIRE, Wendel. **Tecnologia e educação: as mídias na prática docente**. 2.ed. Rio de Janeiro; Dimmi Amora, 2011. 132 p.

GONNET, Jacques. **Educação e mídias**. São Paulo; Loyola, 2004. 102p.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Docente E Profissional: formar-se para as mudanças e incertezas**. 8. ed. São Paulo; Cortez, 2010. 126 p.

RODRIGUES, Adail Sebastião – Júnior. **Internet e Ensino: novos gêneros outros desafios**. 2. ed. Rio de Janeiro; Singular, 2009. 285 p.

SETTON, Maria da Graça. **Mídia e Educação**. 2. ed. São Paulo; Contexto, 2015. 125 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. ver. e atual. São Paulo; Cortez, 2007. 303 p.